

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Drogas e abuso de substâncias

1º Episódio: “O charro”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Ludger Schadomsky, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)
- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)
- Osvaldo (*Okosho*) (18, homem/male)
- Dona Deolinda (*Mrs. Chacha*) (45, mulher/female)

Cena 2:

- Benjamim (*Bamju*) (40, homem/male)
- Inspector Tino (*Inspector Tino*) (40, homem/male)

Cena 3:

- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)
- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)
- Osvaldo (*Okosho*) (18, homem/male)
- Dona Deolinda (*Mrs. Chacha*) (45, mulher/female)

Cena 4:

- Inspector Tino (*Inspector Tino*) (40, homem/male)

- Benilde (*Beri*) (45, mulher/female)
- Benjamim (*Bamju*) (40, homem/male)
- 2-4 prisioneiros (*2-4 prisoners*) (16-60, homens/male)

Narrador (*Narrator*) (adulto, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos à nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. África está em desenvolvimento e há mais países a abraçar a democracia e a desejar um estilo de vida urbana de inspiração mais ocidental. No entanto, surgiu um novo desafio que África prefere não ver, assim como a proverbial avestruz que enterra a cabeça na areia. África é um continente que, cada vez mais, luta contra as drogas ilícitas e o abuso de substâncias. Nos próximos dez episódios, acompanha a nova radionovela sobre drogas e toxicod dependência. Começamos por apresentar as nossas três personagens principais: Júlio, Osvaldo e Zacarias. Três amigos que vêm de um bairro de lata da periferia. Eles terminaram os seus exames finais e foram à escola saber os resultados e são recebidos por Dona Deolinda, a directora da escola. Este primeiro episódio intitula-se “O charro”.

Cena 1: No Liceu de Limbi

1. Atmo: Ambiente dentro do liceu

(SFX: High school ambience – inside)

(Osvaldo a cantar uma canção popular, Zacarias junta-se a ele)

2. Júlio: Hey! Osvaldo, Zacarias, parem de cantar! Mostrem algum respeito, por favor. Estamos à porta do gabinete da directora!

3. Osvaldo: Respeito, uma ova! A Dona Deolinda já não é minha directora. Agora sou oficialmente adulto! Sabes o que isso significa? Eh, Júlio?

4. Júlio: Claro que sei! Respeito e responsabilidade! Foi o que nos ensinou o professor de ética sobre a idade adulta.

5. Zacarias: **(fingindo ter pronúncia da Jamaica)** Isso era na escola, meu, na escola! Agora já não somos estudantes. E aqui o "rastaman" Zacarias não se vai curvar perante nenhum homem, mulher ou criança!

6. Osvaldo: Zacarias! Quantas vezes tenho de te dizer para parares de falar com esse sotaque falso da Jamaica? Não és jamiacano. Ponto final!

7. Atmo: Porta a abrir. Máquina de escrever no fundo
(SFX: Door opens. Typewriter sounds in background)

8. Dona Deolinda: (em tom alto) Próximo!

9. Osvaldo: Quem vai primeiro? Hmm... Tu, Júlio?

10. Júlio: Porquê eu? Zacarias, vai tu primeiro!

11. Narrador:

Enquanto Júlio, Osvaldo e Zacarias decidem quem entra primeiro no gabinete da Dona Deolinda para saber as notas dos exames, algo se passa no seu perigoso e densamente povoado bairro de lata, popularmente conhecido como "Chunga Sana", que em português significa "estar alerta". A polícia está a reunir vários suspeitos. Entre eles está um homem chamado Benjamim. **Vamos juntar-nos à acção.**

Cena 2: Esconderijo de Benjamim no bairro de lata de Chunga Sana

12. Atmo: Rádio a tocar música hip-hop

(SFX: Hip-hop music playing from a player)

13. Benjamim: Não há nada melhor do que estar em casa a relaxar, a ouvir boa música e a fumar um bom charro!

14. Atmo: Fósforo a ser acendido. Substância a ser inalada e fumada (Estúdio)

(SFX: Matchstick being lit. Substance inhaled and smoked) (Studio)

15. Benjamim: Hmm... este é dos fortes!

16. Atmo: Telemóvel a tocar

(SFX: Mobile phone ringing)

17. Benjamim: **(atende o telemóvel)** Sim. Oh, chefe! Que bom ter-me ligado. Quando? Aha. Está bem, lá estarei! Não há problema, pode contar comigo.

18. Atmo: Alguém a bater à porta com força

(SFX: Door banged hard)

19. Benjamim: Só um minuto, chefe, alguém está a bater à porta!

20: Inspector: Polícia! Abre a porta! Benjamim, sabemos que estás aí! Abre antes que a deite abaixo!

21. Benjamim: **(em pânico)** Oh não... o que é que eu faço? Não quero ir outra vez para a prisão! Tenho de esconder este charro nalgum lado. Oh não, o melhor é deitá-lo lá para fora!

22. Atmo: Janela a ser rapidamente aberta e depois fechada
(SFX: Window quickly opened and then closed)

23: Inspector: Muito bem! Não me deixas outra alternativa a não ser deitar esta porta abaixo! Benjamim, só vou contar até três. Um! Dois! Três!

24. Atmo: Várias pancadas numa porta de madeira
(SFX: Wooden door being hit several times)

25. Benjamim: **(falando alto)** Inspector Tino, normalmente as pessoas contam até dez! Não vê boxe nem luta livre?

26. Atmo: Porta aberta com estrondo
(SFX: Door swings wide open with a crash)

- 27. Inspector:** Deixa-te de disparates! Onde é que está? Eh? Sabes que consigo cheirá-lo e tu também! Então, Benjamim, onde é que está?
- 28. Benjamim:** **(orgulhoso)** Diga-me uma coisa, inspector, nem sequer tenho direito a desfrutar da minha própria casa? Onde é que está o quê? Cheira-lhe a alguma coisa? A mim não me cheira a nada. E a si?
- 29. Inspector:** Estavas a fumar marijuana. Sabes bem que é ilegal neste país! Por isso, vou prender-te! Estende as mãos!
- 30. Benjamim:** E desta vez de que me acusa, inspector?
- 31. Inspector:** De fumar uma substância ilegal: cannabis sativa, marijuana, erva ou o que quer que seja que vocês lhe chamam!
- 32. Benjamim:** E onde é que estão as suas provas? Está a pensar levar o cheiro como prova? Não encontrou nada aqui!
- 33. Inspector:** Oh, muito engraçado! Abre as mãos, Benjamim! O que é que estás a esconder?

34. Benjamim: Veja! Não tem nada contra mim, senhor polícia. Não tenho nada nas mãos. E não estava a fumar nada! Se calhar está com alucinações, inspector.

35. Atmo: Algemas a tilintar
(SFX: Jingling of handcuffs)

36. Inspector: Estás preso por posse e uso de uma substância ilegal. Tudo o que disseres ou fizeres pode e será usado...

37. Benjamim: **(termina a frase)** ...contra mim? Porque é que tem de ser sempre contra mim? E porque não contra si?

38. Inspector: Cala-te, Benjamim! Agora vais ter de te haver com o tribunal! És tu o culpado, não sou eu! Vou encontrar a droga, sei que estás por aí. Desta vez não escapas!

39. Benjamim: Está a cometer um grande erro, inspector. Um grande erro! Agora está a meter-se com peixe graúdo!

40. Narrador:

Fumar marijuana é ilegal na maioria dos países africanos. No entanto, as estatísticas mostram que é uma das drogas mais consumidas. Será que Benjamim vai ser condenado por consumo de uma substância ilegal? **É o que vamos descobrir em breve.** Entretanto, no Liceu de Limbi, Zacarias e Osvaldo já souberam os resultados dos exames e ambos chumbaram. O último a entrar no gabinete da directora é Júlio e, finalmente, Dona Deolinda tem motivos para sorrir.

Cena 3: No gabinete da Dona Deolinda

41. Deolinda: Júlio, estamos todos encantados com o teu exame. Em nome de toda a equipa do Liceu de Limbi, desejo-te o melhor para o futuro!

42. Júlio: **(contente)** Obrigado, senhora directora!

43. Deolinda: Agora vai e torna-te no que queres ser... Não deixes que nada nem ninguém te afaste dos teus objectivos!

44. Júlio: **(alegre)** Não vou deixar! Estou tão grato por tudo o que aprendi nesta escola. Agora posso ir para uma boa universidade! Nunca lhe vou poder retribuir por isso. Adeus, Dona Deolinda!

45. Atmo: Porta é fechada. Máquina de escrever no fundo vai desaparecendo

(SFX: Door closes. Faint typewriter in background fades)

46. Osvaldo: E então, Júlio, passaste no exame?

47. Júlio: **(celebrando)** Siiimmmm!!!!

48. Zacarias: Ótimo! Eu e o Osvaldo chumbamos e de que maneira. Pelo menos um de nós tem miolos na cabeça!

49. Osvaldo: **(infeliz)** Mas quem é que precisa desta folha de papel?

50. Atmo: Papel a ser rasgado em pedaços (Estúdio)

(SFX: Paper being ripped to pieces) (Studio)

51. Zacarias: E lá se foram doze anos desperdiçados das nossas vidas. Agora é que a verdadeira vida começa! Diz-lhe, Osvaldo! Diz-lhe!

52. Júlio: **(chocado)** Acabaste de rasgar os teus resultados?

53. Osvaldo: Não importa, Júlio. Esta noite há uma festa para todos os finalistas! Ouvi dizer que todas as meninas bonitas de Chunga Sana vão estar lá! Boa música, boa comida. Só para relaxar as nossas mentes depois deste exame terrível! Querem vir?

54. Júlio: Claro, adorava! Onde é que é?

55. Zacarias: No Clube 2000, manu, a partir das dez e até amanhecer!

56. Júlio: O quê? No Clube 2000? Mas, rapazes, nem sequer temos bilhetes de identidade! E dinheiro?

57. Osvaldo: Não se preocupem com isso! Estejam prontos às nove. Encontramo-nos na paragem do autocarro. Vai ser a melhor noite das nossas vidas!

58. Narrador:

Júlio acabou de combinar uma ida à discoteca, apesar de nem ele nem Osvaldo e nem Zacarias terem bilhetes de identidade válidos, isto é, de não terem idade para entrar. O que irá então acontecer?

Entretanto, na esquadra da polícia, o inspector Tino está em desacordo com a sua chefe, a comandante Benilde, por causa da detenção de Benjamim. **Vamos juntar-nos a eles para saber porquê.**

Cena 4: Na esquadra da polícia de Chunga Sana

(Discussão acesa entre o inspector Tino e a sua chefe, comandante Benilde)

59. Inspector: **(respira fundo)** Desculpe, senhora comandante, está a dizer-me que...

60. Benilde: **(autoritária)** Não lhe estou a dizer, inspector Tino.
(falando alto) Estou a ordenar! Recebi uma chamada de um superior que me disse para libertar imediatamente o Benjamim!

61. Inspector: Pelo amor de Deus, apanhei-o em flagrante! Este homem é um criminoso! Eu sei, a senhora sabe. Toda Chunga Sana sabe!

62. Benilde: **(calma)** Estou só a cumprir ordens. E se gosta do seu trabalho é melhor fazer o mesmo. E mais uma coisa: depois de o libertar, tem de lhe pedir desculpa.

63. Inspector: Descu... *O quê?!* Nem pensar!

64. Benilde: Inspector Tino! Posso ser mulher, mas ainda sou eu quem manda aqui! Entendido? Solte o Benjamim e peça-lhe desculpa! E não quero ouvir nem mais uma palavra sobre o assunto!

65. Atmo: Passos que se afastam

(SFX: Footsteps leaving)

66. Atmo: Molho de chaves a tilintar. Porta de metal a abrir

(SFX: Bunch of keys jingling. Metal door opening)

67. Prisioneiros: Murmurando queixas

68. Inspector: (chamando) Benjamim!... Podes ir. (tom mais baixo) E... e... descul... Oh, sai lá daí!

69. Benjamim: (orgulhoso) Eu bem que o avisei, inspector... Eu disse-lhe que agora estava a meter-se com peixe graúdo!

Outro:

Parece que Benjamim tem amigos importantes. É óbvio que alguém usou a sua influência para o libertar. Que preço é que o bairro de Chunga Sana terá de pagar por isso? E o que vai acontecer aos três amigos na festa do Clube 2000? Para descobrir, não percam o próximo episódio da nova radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre drogas e abuso de substâncias!

Learning by Ear – "Drugs and Substance Abuse – The High that Brings You Low" – Episode 1
LbE POR Drogas e abuso de substâncias – 1º Episódio

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!